

Partes relacionadas
(a) Composição dos saldos

	31 de dezembro de 2016					Total
	Reflorestadora São Manoel Ltda.	Curucaca Geradora S.A.	Três Capões	Cooperativa Agrária	Acionistas residentes no país	
(a) Principais saldos						
Ativo circulante						
Contas a receber (Nota 8)	6	4	478		1.709	2.197
Ativo não circulante						
Partes relacionadas (i)	721			636		1.357
Passivo circulante						
Partes relacionadas (iv)				(9.167)		(9.167)
Fornecedores (Nota 16)	(94)		(1.351)			(1.445)
Passivo não circulante						
Partes relacionadas (i)						

(b) Principais operações

Vendas de produtos e/ou serviços (ii)	1.751	7	5.937		92	7.787
Custo com produtos e/ou serviços (iii)	(1.586)		(4.519)		(139)	(6.244)

31 de dezembro de 2015

	Reflorestadora São Manoel Ltda.	Curucaca Geradora S/A	Acionistas residentes no país	Total	
	(a) Principais saldos				
Ativo circulante					
Contas a receber (Nota 8)		174		1.628	1.802
Ativo não circulante					
Partes relacionadas (i)		250			250
Passivo circulante					
Partes relacionadas (iv)			(8.375)		(8.375)
Fornecedores (Nota 16)		(69)		(12)	(81)
Passivo não circulante					
Partes relacionadas (i)		(4)			(4)
(b) Principais operações					
Vendas de produtos e/ou serviços (ii)		1.697	25	3.255	4.977
Custo com produtos e/ou serviços (iii)		(1.174)		(689)	(1.863)

(i) Os mútuos com a Curucaca Geradora S.A. e com a Reflorestadora São Manoel Ltda. são remunerados a taxa de 1,00% a.m.
(ii) Serviços de implantação e colheita florestal que a Companhia presta para Reflorestadora São Manoel Ltda. e para os acionistas pessoa física.
(iii) Refere-se ao custo dos serviços de implantação e colheita florestal, bem como ao custo da compra de madeira da Reflorestadora São Manoel Ltda., utilizada no processo produtivo.
(iv) Refere-se ao instrumento particular de compra e venda de ações, com opção de recompra, firmado entre a Companhia e a Cooperativa Agrária Agroindustrial, no qual a Companhia realiza a venda de 9,53% de suas ações mantidas na Curucaca Geradora S.A. com a opção de comprá-las após quinze meses, contados da data de assinatura do referido instrumento, em 29 de abril de 2016, pelo valor original acrescido de correção pela variação mensal do CDI acrescida de 0,3% ao mês a partir da data de assinatura do referido instrumento até o efetivo exercício da opção de recompra.
(b) Remuneração do pessoal-chave da administração
O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração por serviços prestados está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado 2016	2015
Honorários de diretoria	249	300

13 Imobilizado
(a) Composição dos saldos - Controladora

	Controladora						
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Obras em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro 2014	35.470	109.135	104.752	4.362	141	1.450	255.309
Aquisições		1.436	3.930	951	10.631	664	17.612
Alienações		(574)	(1.235)	(83)		(1)	(1.893)
Baixas					(6.117)		(6.117)
Depreciação		(2.669)	(3.515)	(1.597)		(386)	(8.167)
Saldos em 31 de dezembro 2015	35.470	107.329	103.932	3.634	4.655	1.726	256.746
Custo reavaliado, líquido	35.470	161.291	340.912	13.859	4.655	7.845	564.032
Depreciação acumulada		(53.962)	(236.979)	(10.225)		(6.119)	(307.286)
Saldo contábil, líquido	35.470	107.329	103.932	3.634	4.655	1.726	256.746
Saldos em 31 de dezembro 2015	35.470	107.329	103.932	3.634	4.655	1.726	256.746
Aquisições			1.347	825	3.453	483	6.108
Alienações		(63)	(94)	(244)		(38)	(3.229)
Transferência					(537)		(537)
Baixas por perdas					(4)		(4)
Transferências entre contas patrimoniais		3.128	741		(3.869)		
Depreciação		(2.699)	(3.144)	(615)		(420)	(6.878)
Saldos em 31 de dezembro 2016	35.407	107.665	102.631	1.055	3.698	1.751	252.207
Custo reavaliado, líquido	35.407	164.312	342.431	3.624	3.698	8.180	557.652
Depreciação acumulada		(56.648)	(239.799)	(2.569)		(6.428)	(305.445)
Saldo contábil, líquido	35.407	107.665	102.631	1.055	3.698	1.751	252.207
Taxas anuais médias de depreciação %		2,2	2,7	22,2		13,8	

(b) Composição dos saldos - Consolidado

	Consolidado						
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Obras em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro 2014	58.237	109.135	104.752	4.362	56.668	1.450	333.603
Aquisições (i)		1.436	3.930	951	72.993	664	79.975
Alienações		(574)	(1.235)	(83)		(1)	(1.893)
Baixas					(6.117)		(6.117)
Depreciação		(2.668)	(3.515)	(1.597)		(386)	(8.166)
Saldos em 31 de dezembro 2015	58.237	107.329	103.932	3.633	122.544	1.727	397.402
Custo reavaliado, líquido	58.237	161.291	342.172	13.969	122.544	7.845	706.058
Depreciação acumulada		(53.962)	(238.240)	(10.336)		(6.118)	(308.656)
Saldo contábil, líquido	58.237	107.329	103.932	3.633	122.544	1.727	397.402
Saldos em 31 de dezembro 2015	58.237	107.329	103.932	3.633	122.544	1.728	397.402
Aquisições (i)			1.347	825	34.021	483	36.676
Alienações		(63)	(94)	(244)	(2.789)	(38)	(3.229)
Transferência					(537)		(537)
Baixas por perdas					(4)		(4)
Transferências entre contas patrimoniais		3.128	741		(3.869)		
Depreciação		(2.699)	(3.144)	(615)		(420)	(6.878)
Saldos em 31 de dezembro 2016	58.174	107.665	102.631	1.054	152.155	1.753	423.432
Custo reavaliado, líquido	58.174	164.326	344.016	12.005	152.155	8.290	738.964
Depreciação acumulada		(56.661)	(241.384)	(10.951)		(6.538)	(315.533)
Saldo contábil, líquido	58.174	107.665	102.631	1.054	152.155	1.753	423.432
Taxas anuais médias de depreciação %		2,2	2,7	22,2		13,8	

(i) Em 2016 e 2015, as aquisições se referem, substancialmente, ao projeto de ampliação da capacidade de geração de energia elétrica da Curucaca Geradora S.A., cuja conclusão das obras e início de operação estão previstos para o primeiro trimestre de 2017.

(c) Revisão da vida útil

A Companhia, anualmente, revisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. A Companhia espera que não haja alterações significativas das vidas úteis para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2017.

(d) Garantias

A Companhia ofereceu parte do ativo imobilizado como garantia no programa de parcelamento fiscal, conforme mencionado na Nota 19 (b).

(e) Capitalização de custo de empréstimos

Durante o exercício de 2016, o Grupo capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 1.189 (Em 2015, R\$ 2.024).

12 Investimentos
(a) Composição dos saldos

	Informações em 31 de dezembro de 2016				Saldo de investimentos em	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação de capital integralizado		31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
			2016	2015		
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial						
Curucaca Geradora S.A. (i)	134.929	1.224	55,17	55,28	74.447	73.712
Outros investimentos					31	1
Total dos investimentos					74.478	73.713

(i) Em 30 de setembro de 2015, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital na Curucaca Geradora S.A. ("Curucaca"), por meio de emissão de 60.000.000 (sessenta milhões) de ações, cuja subscrição emitida em aumento de capital será feita exclusivamente pela nova acionista Cooperativa Agrária Agroindustrial. Desta forma, em 31 de dezembro de 2015, o capital subscrito da Curuca é de R\$ 150.000 (Em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 90.000), cuja composição do capital social, conforme boletim de subscrição de ações, datado de 30 de setembro de 2015, está apresentada no quadro abaixo:

	Número de ações	Valor em R\$ mil	% do capital
Cooperativa Agrária Agroindustrial	60.000.000	60.000	40%
Santa Maria Cia. de Papel e Celulose	90.000.000	90.000	60%
	150.000.000	150.000	100%

Em 31 de dezembro de 2016, o capital integralizado pela Companhia na Curucaca é de R\$ 73.723. O saldo remanescente a ser integralizado no valor de R\$ 16.277 será aportado mediante pagamento de principal de financiamento tomado pela Curucaca, conforme cronograma de amortização do referido financiamento.

(b) Movimentação dos saldos

	Curucaca Geradora S.A.	Outros investimentos	Total dos investimentos
	Saldos em 31 de dezembro de 2014	73.457	1
Aumento de capital (i)	307		307
Distribuição de dividendos	(325)		(325)
Equivalência patrimonial	273		273
Saldos em 31 de dezembro de 2015	73.712	1	73.713
Equivalência patrimonial	735		735
Investimentos em outras empresas		30	30
Saldos em 31 de dezembro de 2016	74.447	31	74.478

(i) No ano de 2014, a Companhia fez investimentos com bens do seu ativo, através da integralização de capital na empresa Curucaca Geradora S.A. no montante de R\$ 73.416.

No ano de 2015, a Companhia fez investimentos com bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 307. Como resultado da aquisição, espera-se que a Companhia aumente sua capacidade de geração de energia elétrica dos atuais 7,34 MW (não auditado) para 37,04 MW (não auditado), a serem implantados através de obras de ampliação atualmente em curso, com autorização para operar outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) por meio de resolução ANEEL nº 642 de 3 de dezembro de 2003, resolução autorizativa ANEEL nº 2.803, de 1º de março de 2011 (UHE Salto Curucaca) e da resolução autorizativa nº 4.824, de 2 de setembro de 2014 para a transferência dos ativos e constituição da sociedade de propósito específico (SPE), obtendo a energia elétrica suficiente para operação da Companhia e comercialização no mercado de energia da produção excedente.

14 Intangível
(a) Composição dos saldos - Controladora

	Controladora				
	Marcas e Patentes	Direito de uso de softwares	Desenvolvimento de projetos	Uso do bem público	Total
Saldos em 31 de dezembro 2014	24	412	23		459
Aquisições		42	1		43
Amortização		(168)			(168)
Saldo contábil, líquido	24	286	24		334
Saldos em 31 de dezembro de 2015	24	286	24		334
Aquisições (i)			35		2.450
Transferências entre contas patrimoniais					2.485
Baixas por vendas/extinção		(2)			(2)
Amortização		(120)			(120)
Saldos em 31 de dezembro 2016	24	199	24		2.450
Custo	24	1.181	25		2.450
Amortização do custo		(982)	(1)		(983)
Saldo contábil, líquido	24	199	24		2.450
Taxas anuais médias de amortização %		20	20		

(i) O valor de R\$ 2.450 se refere à transferência do saldo referente à Uso do Bem Público (UBP) a valor presente conforme percentual de participação no consórcio da usina Curucaca. Conforme estabelecido na Resolução Autorizativa nº 2.803 de 1 de março de 2011 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), como pagamento pelo uso do bem público objeto dessa Autorização, a Companhia recolherá à União, a partir da publicação dessa Resolução, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$ 241, até o final da outorga, estabelecido para 3 de dezembro de 2033, proporcional à sua participação no consórcio, sendo, Santa Maria 59,94%, Agrária 39,96% e Curucaca 0,10%, totalizando 100,00%.

(a) Composição dos saldos - Consolidado

	Consolidado				
	Marcas e Patentes	Direito de uso de softwares	Desenvolvimento de projetos	Uso do bem público	Total
Saldos em 31 de dezembro 2014	24	412	23		459
Aquisições		42	1	3.863	3.906
Amortização		(168)		(104)	(272)
Saldo contábil, líquido	24	286	24	3.759	4.093
Saldos em 31 de dezembro de 2015	24	286	24	3.759	4.093
Aquisições (i)			35		2.454
Transferências entre contas patrimoniais			5		(5)
Baixas por vendas/extinção		(2)			(3.580)
Amortização		(120)			(174)
Saldos em 31 de dezembro 2016	24	204	24		2.706
Custo	24	1.186	25		2.628
Amortização do custo		(982)	(1)		(1.157)
Saldo contábil, líquido	24	204	24		2.706
Taxas anuais médias de amortização %		20	20		

15 Ativo biológico

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui 265 hectares de florestas, localizadas no Estado do Paraná, as quais são mantidas a custo histórico, pois, conforme premissas apresentadas abaixo, as florestas da Companhia têm menos de três anos de plantio.

A formação de florestas é iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias e de terceiros, cujo primeiro corte ocorre após 12 anos do plantio. As terras em que as florestas estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

(a) As florestas serão mantidas a custo histórico até o terceiro ano de plantio, em decorrência do entendimento da administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo. As florestas da Companhia têm menos de três anos de plantio.

(b) As florestas após o terceiro ano, serão valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo.

(c) Os gastos com plantio se referem aos custos de formação dos ativos biológicos acrescidos dos custos de capital referente a terras. A conciliação dos saldos contábeis no início e no fim do exercício é a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Saldo no início do exercício	1.412	1.182
Gastos com plantio de pinus e manutenção	217	230
Saldo no final do exercício	1.629	1.412

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fornecedores nacionais	46.487	59.014	47.578	61.961
Fornecedores estrangeiros		714		714
Partes relacionadas (Nota 11(a))	1.445	81	1.445	83
Outros	3.331			